

Viabilizando o acesso aberto na Fiocruz: o plano operativo do Arca

Viviane Santos de Oliveira Veiga

vivianesantosveiga@gmail.com

Ana Maranhão

ana.maranhao@icict.fiocruz.br

Cícera Henrique da Silva

cicera.henrique@globo.com

Paulo Marques

pmarques@fiocruz.br

ICICT. Fundação Oswaldo Cruz

Introdução

Estudos têm mostrado que apenas implementar uma política mandatória não garante a adesão aos repositórios institucionais. A Fundação Oswaldo Cruz, em março de 2014 instituiu em Portaria sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento. A Fundação está instalada em 10 estados e conta com um escritório em Maputo, capital de Moçambique, na África. Ao todo, são 16 unidades técnico-científicas, voltadas para ensino, pesquisa, inovação, assistência, desenvolvimento tecnológico e extensão no âmbito da saúde. O tamanho da instituição requereu estratégias para concretização da política. Em maio de 2014, instituiu O Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC), instância responsável no âmbito de cada unidade pela coordenação, gestão, operação, participação, promoção e acompanhamento da adesão ao Repositório Institucional Arca.

Objetivo

Este trabalho vem detalhar a estratégia da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para articular todas as Unidades de modo a viabilizar o cumprimento da Política no âmbito institucional.

Viabilizando o acesso aberto na Fiocruz

O Núcleo de acesso aberto ao Conhecimento é a esfera em cada Unidade da Fiocruz responsável pela articulação de seus membros para o povoamento de sua comunidade no RI.

Entre essas ações estão a reunião, o gerenciamento da produção sob embargo e o encaminhamento da produção intelectual das unidades para armazenamento no RI. Recomenda-se que o NAAC de cada Unidade da Fiocruz tenha representantes das áreas de pesquisa, secretaria acadêmica, gestão de documentos, biblioteca de referência da unidade, tecnologia da Informação, profissionais de informação e Núcleo de Informação Tecnológica. Cada área representada tem atribuições específicas para colaborar com o RI, para tanto os membros devem trabalhar de forma articulada.

Para coordenar este Núcleo conta-se com a direção da unidade: Vice-diretor de Pesquisa, Ensino, Desenvolvimento Institucional, Desenvolvimento Tecnológico, ou de Informação e Comunicação. O coordenador tem como função coordenar as atividades do NAAC, disseminar a política de acesso aberto junto à Unidade, promover o uso do Arca, decidir sobre questões internas relacionadas ao tema; à secretaria acadêmica cabe verificar se as teses e dissertações estão de acordo com as normas estabelecidas e encaminhar à biblioteca de referência; à assessoria de pesquisa cabe mapear e reunir a produção científica dos pesquisadores da Unidade e encaminhar junto com o objeto digital (arquivo digital) para a biblioteca de referência; extrair produção dos profissionais da unidade da Plataforma Lattes via Experta; ao serviço de documentação arquivística cabe estudos e análises quanto a documentação produzida pela unidade e sua pertinência na inclusão no RI; à biblioteca de referência da unidade cabe dar entrada dos metadados e objeto digital no sistema de gerenciamento da biblioteca e, no caso de artigos que não sejam incluídos no sistema de gerenciamento da biblioteca, inclui-los diretamente no Arca; completar e certificar metadados; aos profissionais de TI cabe dar suporte na operação do Arca na unidade, em articulação com o Grupo Executivo; realizar estudos de interoperabilidade dos sistemas utilizados na unidade; compartilhar com

o Grupo Executivo do Arca qualquer funcionalidade que venha desenvolver a partir do RI; ao NIT da unidade cabe deliberar sobre os embargos em caso de estudo de viabilidade de patenteamento, sigilo industrial.

A Coordenação do NAAC deverá indicar um dos seus membros como Coordenador Executivo o qual terá como atribuições solicitar ao Comitê Gestor a criação de subcomunidades e coleções e ser o interlocutor entre o Comitê Gestor do Arca– Repositório Institucional e a Unidade/NAAC.

Ao NAAC, de forma geral, cabe produzir relatórios gerenciais pertinentes à unidade e ao Arca e, juntamente com o Grupo Executivo do Arca, realizar estudos de viabilidade de interoperabilidade dos sistemas de informação utilizados pela unidade. Considerando o caráter mandatário inicial da Política para teses, dissertações e artigos científicos, cabe também ao NAAC informar aos alunos e pesquisadores, no ingresso à instituição, sobre o caráter mandatário da política de acesso aberto.

É, ainda, de responsabilidade do NAAC:

Para teses e dissertações livres de embargo: encaminhar, até 30 dias após o recebimento da versão final da tese ou dissertação, às bibliotecas de referência um exemplar de cada tese e dissertação apresentada na unidade, juntamente com um dispositivo de armazenamento (CD, DVD, pendrive) contendo um único arquivo digital (o nome do arquivo deverá ser composto, obrigatoriamente, por: nome_sobrenome_unidade_grau_ano); termo de ciência/autorização para disponibilização devidamente preenchido, datado e assinado pelo aluno.

Para teses e dissertações com possibilidade de patenteamento, de segredo industrial ou composta por artigos devidamente analisados pela equipe do NAAC: encaminhar, até 30 dias após o recebimento da versão final da tese ou dissertação, às bibliotecas de referência (ver Anexo 1) um dispositivo de armazenamento (CD, DVD, pendrive) contendo um único arquivo digital (o nome do arquivo deverá ser composto, obrigatoriamente, por: nome_sobrenome_unidade_grau_ano); termo de ciência/autorização para disponibilização devidamente preenchido, datado e assinado pelo aluno e formulário com os metadados autorizados preenchidos para disponibilização.

Para artigos científicos: conforme estabelecido pela Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, os NAACs deverão estimular o autoarquivamento dos pesquisadores e alunos.

Coletar, sistematicamente, através de sistemas informatizados, os artigos científicos produzidos pelos pesquisadores e alunos da unidade, e incluir diretamente no ARCA ou enviar para a biblioteca de referência.

Conclusão

Ressalta-se nesta estratégia a inclusão e participação de todas as áreas diretamente relacionadas com a produção intelectual gerada na Instituição. Espera-se com este plano, viabilizar o acesso aberto com o povoamento do Repositório Institucional Arca, principal instrumento para a realização da Política.

Palavras chave: Repositórios Institucionais. Plano Operativo; sustentabilidade.

Referências bibliográficas

FIOCRUZ (2014)– Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Plano Operativo do Arca–Repositorio Institucional da Fiocruz, Versão 1.0, 2014.

FIOCRUZ (2014) – Fundação Oswaldo Cruz – Unidade e escritórios. Disponível na internet: < <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/unidades-e-escrit%C3%B3rios>> Consult. 04 maio 2014.